



16 de Março de 2005

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Janeiro de 2005

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 3,8% EM TERMOS HOMÓLOGOS

No trimestre terminado em Janeiro de 2005 a produção no sector da construção e obras públicas registou uma variação homóloga negativa de 3,8%, o que representa, no entanto, um desagravamento de 2,9 p.p., em relação ao trimestre findo em Dezembro.

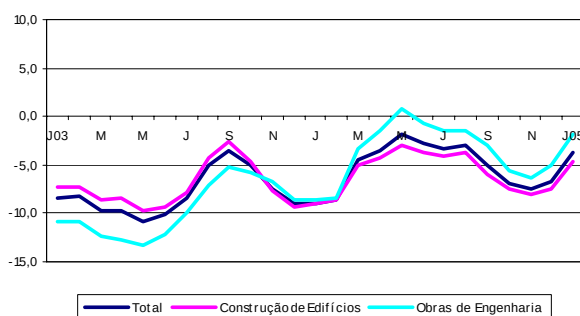
A produção na construção e obras públicas diminuiu 3,8% no trimestre terminado em Janeiro de 2005 em relação a idêntico período do ano anterior. Esta variação foi superior em 2,9 pontos percentuais (p.p.) em relação à registada no período de Outubro a Dezembro.

A construção de edifícios, com uma variação homóloga de -4,7% (-7,4% em Dezembro), contribuiu com 3,3 p.p. para a quebra total do volume de produção. O segmento de obras de engenharia com uma variação homóloga de -1,8% (-5,1% em Dezembro), contribuiu com os restantes 0,5 p.p. para o decréscimo do índice geral.

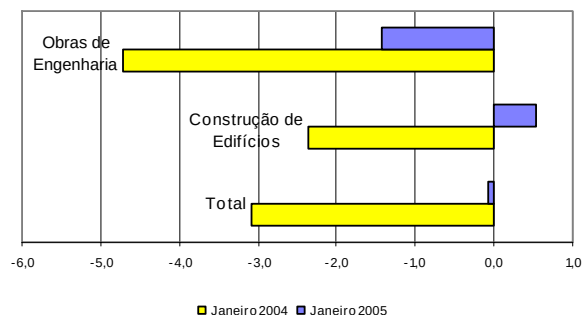
No trimestre terminado em Janeiro e relativamente aos três meses anteriores, o volume de produção no sector da construção diminuiu 0,1% (1,8% em Dezembro).

Esta ligeira variação negativa resultou do crescimento de 0,5% no segmento da construção de edifícios (-1,2% no mês anterior) quase anulada pela quebra menos acentuada nas obras de engenharia (-1,4% versus -3,1%).

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Janeiro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -4,3% (-4,7% em Dezembro). Este resultado corresponde a um desagravamento da quebra da actividade em 0,4 p.p..



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Fev-04	90,7	90,0	92,4	89,7	88,7	92,0
Mar-04	98,5	97,6	100,7	96,5	94,7	100,6
Abr-04	93,6	92,5	96,2	90,2	88,4	94,3
Mai-04	95,0	93,5	98,4	91,3	89,5	95,5
Jun-04	92,6	91,5	95,2	94,0	92,9	96,5
Jul-04	91,7	89,5	96,7	89,7	88,0	93,6
Ago-04	76,2	72,0	86,1	96,9	96,6	97,4
Set-04	89,1	87,2	93,6	89,3	87,7	92,9
Out-04	87,1	85,7	90,6	81,8	80,8	84,0
Nov-04*	89,7	88,2	93,3	87,0	85,6	90,3
Dez-04*	84,4	84,0	85,1	86,9	85,2	90,8
Jan-05	86,9	87,0	86,7	85,1	83,7	88,2
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Fev-04	-1,1	-1,0	-1,4	-0,4	-0,4	-0,4
Mar-04	4,3	3,5	6,0	2,5	2,0	3,7
Abr-04	1,1	0,5	2,6	0,6	0,3	1,3
Mai-04	1,5	1,3	2,1	0,6	0,3	1,2
Jun-04	-2,0	-2,1	-1,8	-0,9	-0,7	-1,4
Jul-04	-0,7	-1,1	0,2	-0,2	-0,1	-0,2
Ago-04	-6,7	-7,9	-4,2	2,0	2,6	0,7
Set-04	-1,4	-1,7	-0,6	-1,7	-1,9	-1,3
Out-04	-1,8	-1,5	-2,2	-2,9	-2,7	-3,4
Nov-04*	5,4	6,7	2,6	-3,7	-4,2	-2,6
Dez-04*	-1,8	-1,2	-3,1	-0,9	-1,0	-0,8
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,3	1,2	1,6
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Fev-04	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,6
Mar-04	-4,5	-5,0	-3,4	-4,5	-4,9	-3,4
Abr-04	-3,5	-4,3	-1,4	-3,5	-4,4	-1,4
Mai-04	-1,9	-3,0	0,8	-1,8	-3,0	0,9
Jun-04	-2,8	-3,6	-0,8	-2,7	-3,5	-0,7
Jul-04	-3,3	-4,1	-1,5	-3,2	-4,0	-1,4
Ago-04	-3,0	-3,6	-1,5	-2,9	-3,5	-1,5
Set-04	-5,0	-5,9	-3,0	-4,9	-5,7	-2,9
Out-04	-6,9	-7,5	-5,5	-6,5	-7,0	-5,3
Nov-04*	-7,6	-8,1	-6,3	-7,5	-8,0	-6,2
Dez-04*	-6,7	-7,4	-5,1	-6,5	-7,3	-4,8
Jan-05	-3,8	-4,7	-1,8	-3,7	-4,6	-1,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Fev-04	-8,1	-7,6	-9,0	-7,6	-7,2	-8,7
Mar-04	-7,0	-6,7	-7,5	-6,6	-6,3	-7,2
Abr-04	-6,5	-6,5	-6,5	-6,2	-6,1	-6,3
Mai-04	-5,8	-5,9	-5,4	-5,5	-5,6	-5,3
Jun-04	-5,0	-5,2	-4,5	-4,8	-4,9	-4,4
Jul-04	-5,2	-5,6	-4,3	-4,9	-5,2	-4,2
Ago-04	-5,3	-5,8	-4,1	-5,1	-5,6	-4,0
Set-04	-5,4	-6,0	-4,0	-5,2	-5,8	-3,9
Out-04	-5,6	-6,2	-4,2	-5,5	-6,1	-4,2
Nov-04*	-5,3	-5,9	-3,9	-5,2	-5,7	-3,9
Dez-04*	-4,7	-5,5	-3,0	-4,6	-5,3	-2,9
Jan-05	-4,3	-5,1	-2,6	-4,2	-5,0	-2,5

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses= [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Março de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 96,4 %.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376



17 de Março de 2005

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Janeiro de 2005

EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO MANTÊM-SE NEGATIVOS

Em Janeiro, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas continuaram a apresentar descidas em termos homólogos de 3,9% e 3,2%, respectivamente. As remunerações registaram um crescimento de 2,6%.

Emprego

O volume de emprego na construção e obras públicas apresentou uma variação negativa de 3,9% em Janeiro de 2005, face ao mês homólogo do ano anterior. A variação homóloga de Janeiro mantém o nível da observada no mês precedente.

O emprego diminuiu 0,6% em relação ao mês anterior, persistindo a tendência negativa dos últimos 8 meses.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,0%, ligeiramente menos desfavorável que a registada em Dezembro (-3,1%).

Remunerações

As remunerações pagas pelas empresas do sector da construção aumentaram 2,6% em termos homólogos.

A intensa variação mensal negativa de 27,8% (-29,0% em Janeiro de 2004) nas remunerações efectivamente pagas decorre do padrão sazonal normal nesta variável, associado ao pagamento em Dezembro dos subsídios de Natal e prémios.

A variação média nos últimos 12 meses das remunerações manteve o valor observado no mês de Dezembro (3,0%).

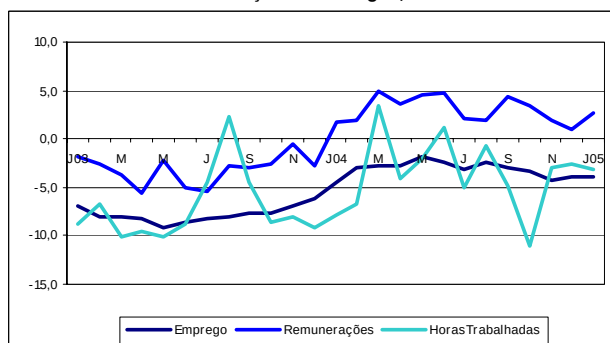
Horas Trabalhadas

Em Janeiro o volume de trabalho nas empresas do sector da construção registou uma variação homóloga de -3,2% (-2,6% em Dezembro).

O número total de horas trabalhadas apresentou uma subida de 3,7% face ao mês anterior. Esta variação está relacionada com o abrandamento da actividade em Dezembro devido a curtos períodos de férias neste mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -3,3% (-3,7% em Dezembro).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Fev-04	94,2	103,4	92,0
Mar-04	94,2	106,3	100,8
Abr-04	93,9	105,8	95,7
Mai-04	94,0	111,1	96,6
Jun-04	93,3	115,9	94,4
Jul-04	92,8	126,5	93,9
Ago-04	92,1	110,9	77,1
Set-04	91,4	107,4	91,2
Out-04	91,2	106,2	89,2
Nov-04*	90,7	123,8	92,1
Dez-04*	90,3	142,8	86,6
Jan-05	89,8	103,1	89,9
Variação mensal (%)			
Fev-04	0,9	2,9	-0,8
Mar-04	0,0	2,8	9,5
Abr-04	-0,3	-0,5	-5,1
Mai-04	0,1	5,1	0,9
Jun-04	-0,7	4,3	-2,2
Jul-04	-0,6	9,2	-0,6
Ago-04	-0,8	-12,4	-17,9
Set-04	-0,7	-3,1	18,3
Out-04	-0,2	-1,2	-2,1
Nov-04*	-0,6	16,6	3,2
Dez-04*	-0,5	15,4	-5,9
Jan-05	-0,6	-27,8	3,7
Variação homóloga (%)			
Fev-04	-2,9	1,9	-6,7
Mar-04	-2,7	5,0	3,5
Abr-04	-2,8	3,7	-4,1
Mai-04	-1,9	4,6	-2,0
Jun-04	-2,4	4,8	1,2
Jul-04	-3,2	2,1	-5,1
Ago-04	-2,4	2,0	-0,7
Set-04	-3,0	4,4	-4,9
Out-04	-3,3	3,4	-11,0
Nov-04*	-4,2	2,0	-3,0
Dez-04*	-3,9	0,9	-2,6
Jan-05	-3,9	2,6	-3,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Fev-04	-7,2	-2,6	-7,4
Mar-04	-6,8	-1,9	-6,3
Abr-04	-6,3	-1,2	-5,8
Mai-04	-5,7	-0,7	-5,1
Jun-04	-5,2	0,2	-4,2
Jul-04	-4,8	0,9	-4,3
Ago-04	-4,3	1,3	-4,5
Set-04	-3,9	1,9	-4,5
Out-04	-3,5	2,3	-4,7
Nov-04*	-3,3	2,6	-4,3
Dez-04*	-3,1	3,0	-3,7
Jan-05	-3,0	3,0	-3,3

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 14 de Março de 2005, correspondendo a uma taxa de respostas de 96,7%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378